

- **ATENÇÃO:** Nesta prova, faça o que se pede, utilizando, caso deseje, o espaço indicado para rascunho no presente caderno. Em seguida, escreva o texto na folha de **Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, no local apropriado, pois não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos. Respeite o limite máximo de linhas disponibilizado. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- Na folha de **Texto Definitivo da Prova de Redação em Língua Portuguesa**, utilize apenas caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente. Identifique-se apenas nos locais apropriados, pois será atribuída nota zero ao texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora desses locais.

-- PROVA DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA --**O dia em que a Terra parou**

Raul Seixas

(…)

Foi assim

No dia em que todas as pessoas do planeta inteiro

Resolveram que ninguém ia sair de casa

Como que se fosse combinado, em todo o planeta

Naquele dia ninguém saiu de casa

Ninguém

O empregado não saiu pro seu trabalho

Pois sabia que o patrão também não tava lá

Dona de casa não saiu pra comprar pão

Pois sabia que o padeiro também não tava lá

E o guarda não saiu para prender

Pois sabia que o ladrão também não tava lá

E o ladrão não saiu para roubar

Pois sabia que não ia ter onde gastar

No dia em que a Terra parou (Ê!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou

E nas igrejas nem um sino a badalar

Pois sabiam que os fiéis também não tavam lá

E os fiéis não saíram pra rezar

Pois sabiam que o padre também não tava lá

E o aluno não saiu para estudar

Pois sabia, o professor também não tava lá

E o professor não saiu pra lecionar

Pois sabia que não tinha mais nada pra ensinar

No dia em que a Terra parou (Ê!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou (Ô!)

No dia em que a Terra parou

(…)

Você se lembra do que estava fazendo em 18 de março de 2020? Esse foi o dia da publicação do decreto que estabeleceu o *lockdown* no Distrito Federal, devido à pandemia da covid-19. Tudo foi fechado. Somente atividades essenciais podiam funcionar. E as ruas da capital, mesmo nos horários de pico, ficaram desertas de pessoas e de veículos. Uma cena nunca antes vista na história.

Aquele foi um dos períodos mais dramáticos da história mundial recente. Pessoas morriam com uma doença desconhecida pelos médicos e cientistas; cidadãos perdiam o emprego; empresas quebravam; e, como se não bastasse, uma ampla circulação de *fake news* e o negacionismo tentavam minimizar o maior problema de saúde pública deste século.

Foi de uma hora para a outra. Praticamente sem aviso prévio, crianças e adolescentes se viram trancados dentro de casa, confinados para evitar o contágio de um vírus sobre o qual pouco se sabia, que surgiu do outro lado do mundo, mas se alastrou rapidamente e em questão de dias batia às nossas portas. O ano letivo mal havia começado, todos faziam planos para 2020, mas os sonhos e aspirações precisaram ser revistos por força das circunstâncias.

Agora é possível mensurar com maior precisão o impacto de medida tão drástica e sem precedentes na história recente do mundo. No primeiro momento, foi bastante difícil para as crianças lidar com o cerceamento da liberdade — além do uso forçado de máscaras. Acostumadas a praticar esportes, a brincar no *play* ou na rua, a ir à praia, a interagir com os amigos, tudo isso foi cerceado de forma muito radical. O convívio social na escola também foi prejudicado. Do dia para a noite, as aulas passaram a ser *online*, desafiando a concentração e a capacidade de foco de alunos e professores a interagirem exclusivamente por telas.

As restrições impostas também foram marcantes para os adolescentes. Na faixa etária em que se inicia a fase de independência, de sair à noite, de exercitar diferentes formas de liberdade, a reclusão em casa foi uma ruptura drástica, porém fundamental para o controle da propagação da doença.

Internet: <vejario.abril.com.br> (com adaptações).



Considerando que os textos apresentados têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo acerca do seguinte tema.

SEIS ANOS DEPOIS DO PRIMEIRO CASO DE COVID-19 NA CHINA:
A VIDA DOS JOVENS BRASILEIROS QUE INICIAVAM EM 2020 A ADOLESCÊNCIA